

PRODUÇÃO CIENTÍFICA DOS ENFERMEIROS QUE PARTICIPARAM DO CURSO DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA PARA PROFISSIONAIS DA ÁREA DE SAÚDE

Maria Cecília Pereira Nakamiti¹; Maria Inês Pereira Rodrigues²; Benny Silvana L. Guedes³; Vanessa P. Toledo⁴

Centro Universitário Hermínio de Moraes, Departamento de Enfermagem, Araras-SP,
e-mail: cecinakamiti@yahoo.com.br

Centro Universitário Hermínio de Moraes, Departamento de Enfermagem, Araras-SP,
e-mail: inesrodrig@ig.com.br

Centro Universitário Hermínio de Moraes, Departamento de Enfermagem, Araras-SP,
e-mail: benysilvana@ig.com.br

Centro Universitário Hermínio de Moraes, Departamento de Enfermagem, Araras-SP,
e-mail: vanessatoledo@uniararas.br

Resumo- A produção científica na área da enfermagem legítima a prática da enfermagem, busca novas maneiras de cuidar, aproxima as dimensões teóricas e práticas do trabalho de enfermagem, contribui para a qualidade de vida da população, produz conhecimento e dá sustentação à prática de enfermagem. Neste estudo, objetivou-se identificar se os enfermeiros que participaram do curso de Formação Pedagógica para Profissionais da Área de Saúde, tinham produção científica na área da enfermagem. A pesquisa consistiu na aplicação de um questionário com perguntas abertas e fechadas. Os resultados revelaram que toda a população do estudo era constituída por mulheres, e que a grande maioria dos entrevistados nunca tinha publicado trabalhos científicos.

Palavras chaves: Enfermagem. Docente. Produção Científica

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

Introdução

A produção científica na área da enfermagem legítima a prática da enfermagem, busca novas maneiras do “cuidar”, aproxima a teoria da prática do trabalho de enfermagem, contribui para a qualidade de vida da população, produz conhecimentos para a comunidade científica e dá sustentação ao exercício da enfermagem (URBANO et al., 1995).

Pode-se dizer que quanto mais dúvidas maiores as chances de novas descobertas e conseqüentemente de novos saberes e quanto mais se aprende menos se sabe e que as respostas de um determinado problema, pode-se levar a significativas sugestões (COONEY, 1991).

Todo conhecimento produzido precisa e deve ser transmitido a outras pessoas com o intuito de levá-las a pensar e a perceber os fenômenos que ocorrem. É uma das formas de se transmitir os saberes adquiridos no meio científico, por meio da produção científica, seja ela documental, bibliográfico ou de campo, deve ser publicada para que seus resultados sejam reconhecidos. (LAKATOS e MARCONI, 1992).

A publicação de trabalhos científicos, em todas as áreas, inclusive a da enfermagem, é importante, pois, é graças às informações que se descobrem é que nos ajudam a aprender. A divulgação dos resultados de uma pesquisa

permite que outros profissionais tenham a oportunidade de conhecer, avaliar e questionar problemas que eventualmente possam surgir sobre as questões do dia a dia de cada um (COSTA; CARVALHO, 2001).

Este estudo teve como objetivo o de identificar se os enfermeiros que participaram do curso de Formação Pedagógica para Profissionais da Área de Saúde, da Universidade de Araras – SP, tinham produção científica na área da enfermagem.

Materiais e Métodos

Foram pesquisados todos os enfermeiros que participaram do curso de Formação Pedagógica para Profissionais da Área da Saúde e que atuaram como docente em um colégio de formação de auxiliares e técnicos de enfermagem, em uma cidade situada no vale do Paraíba-SP, e que aceitaram participar da pesquisa, perfazendo um total de doze enfermeiros. Foram excluídos do trabalho os autores da pesquisa. A pesquisa ocorreu no período de 1º a 31 de outubro de 2004. Os pesquisadores encaminharam o projeto ao comitê de Ética em Pesquisa e após a aprovação foi solicitado aos enfermeiros o consentimento para a entrevista, por meio de

assinatura de um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, os pesquisadores se comprometeram a manter o anonimato dos envolvidos. As respostas foram analisadas quantitativamente.

Resultados

A Figura 1 demonstra que a grande maioria dos entrevistados não tinha produção científica.

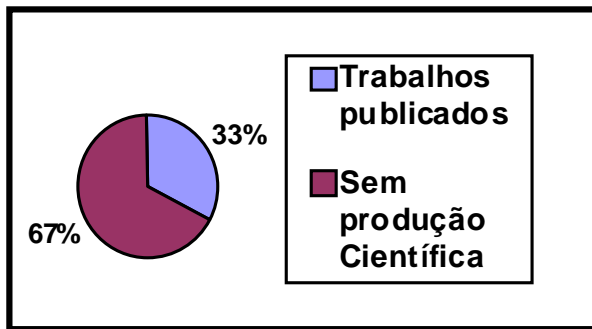


Figura 1 - Distribuição dos enfermeiros, segundo publicação de trabalhos científicos, Araras, 2004, N=12

Discussão

Este estudo revelou que todos os entrevistados são do sexo feminino, o que constitui uma característica da profissão da enfermagem e também dos profissionais do ensino, resultado constatado por Porfírio et al. (1992); por Bonfim e Torrez (2002) e Nakamiti et al. (2006).

Em relação a produção de trabalhos científicos foi constatado que a grande maioria não tinha nenhuma produção científica. Para reverter esta situação seria necessária uma maior valorização da publicação na graduação e pós-graduação; que novas estratégias sejam implementadas, principalmente nas Universidades, para estimular a produção científica e sua publicação entre os acadêmicos de enfermagem. Segundo Costa e Carvalho (2001) devíamos também conhecer melhor o que motiva os estudantes, suas potencialidades e principalmente sua criatividade.

Os enfermeiros de instituições de saúde deveriam ser estimulados e valorizados pelas instituições a desenvolverem trabalhos científicos, por meio de seus relatos de experiências e pesquisas bibliográficas e/ou de campo, contribuindo desta forma para o crescimento pessoal e profissional do profissional enfermeiro, assim como na contribuição para com a comunidade científica.

Conclusão

Conclui-se neste estudo que todos os profissionais entrevistados eram do sexo feminino, e que a grande maioria dos entrevistados não havia realizado trabalhos científicos e os demais realizaram apenas uma única produção científica voltados para a área da enfermagem.

Referências

- BONFIM, M. I. R. M.; TORREZ, M. N. F. B. A Formação do Formador no Profae: refletindo sobre uma proposta na área de enfermagem. **Revista Formação/ M.S. Profae**, Brasília, DF: v. 2, n. 4, p.15-34, 2002.
- COONEY, J. P. Qual o real valor da informação? **Revista Biblioteconomia**, Belo Horizonte: v. 20, n. 2, p. 176-90, 1991.
- COSTA, R. S.; CARVALHO, D. V. Análise da produção científica dos enfermeiros de Minas Gerais publicada em periódicos de enfermagem. **Revista Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto: v. 9, n. 5, p. p. 19-25, 2001.
- LAKATOS e MARCONI M. A. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Atlas; 1992.
- NAKAMITI, M. C. P.; et al. Perfil do enfermeiro que participa do curso de formação pedagógica para profissionais da área de Saúde – Enfermagem. **Revista UNIVAP**, São José dos Campos: v. 13, p. 2695 – 2698, 2006.
- PORFÍRIO, R. M. et al. Perfil sócio-econômico-cultural do estudante de auxiliar de enfermagem de São Paulo - SP. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 45, p. 290-301, 1992.
- URBANO, C. C. et al. Ser bolsista de Iniciação Científica: Relato de experiência. **Revista Baiana de Enfermagem**, v. 8, p. 191-6, 1995.